

CDI-2

Revisão: Curvas em coordenadas Polares

por: Elisandra Bar de Figueiredo

Algumas equações em coordenadas polares e seus gráficos

Retas

1. $\theta = \theta_0$ ou $\theta = \theta_0 \pm n\pi$, $n \in \mathbb{Z}$ é uma reta que passa pelo pólo e faz um ângulo θ_0 ou $\theta_0 \pm n\pi$ radianos com o eixo polar.
2. $r \sin \theta = a$ e $r \cos \theta = b$, com $a, b \in \mathbb{R}$, são retas paralelas ao eixo polar e $\theta = \frac{\pi}{2}$, respectivamente.

Circunferências

1. $r = a$, $a \in \mathbb{R}$ é uma circunferência de raio $|a|$.
2. $r = 2a \cos \theta$ é uma circunferência de raio $|a|$, com centro sobre o eixo polar e tangente ao eixo $\theta = \frac{\pi}{2}$ de modo que
 - (i) se $a > 0$ o gráfico está à direita do pólo;
 - (ii) se $a < 0$ o gráfico está à esquerda do pólo.
3. $r = 2b \sin \theta$ é uma circunferência de raio $|b|$, com centro sobre o eixo $\theta = \frac{\pi}{2}$ e tangente ao eixo polar de modo que
 - (i) se $b > 0$ o gráfico está acima do pólo;
 - (ii) se $b < 0$ o gráfico está abaixo do pólo.

Limaçons

Equações do tipo $r = a \pm b \cos \theta$ ou $r = a \pm b \sin \theta$, onde $a, b \in \mathbb{R}$ o gráfico varia conforme os casos abaixo.

1. se $b > a$, então o gráfico tem um laço. Veja a Figura 6.

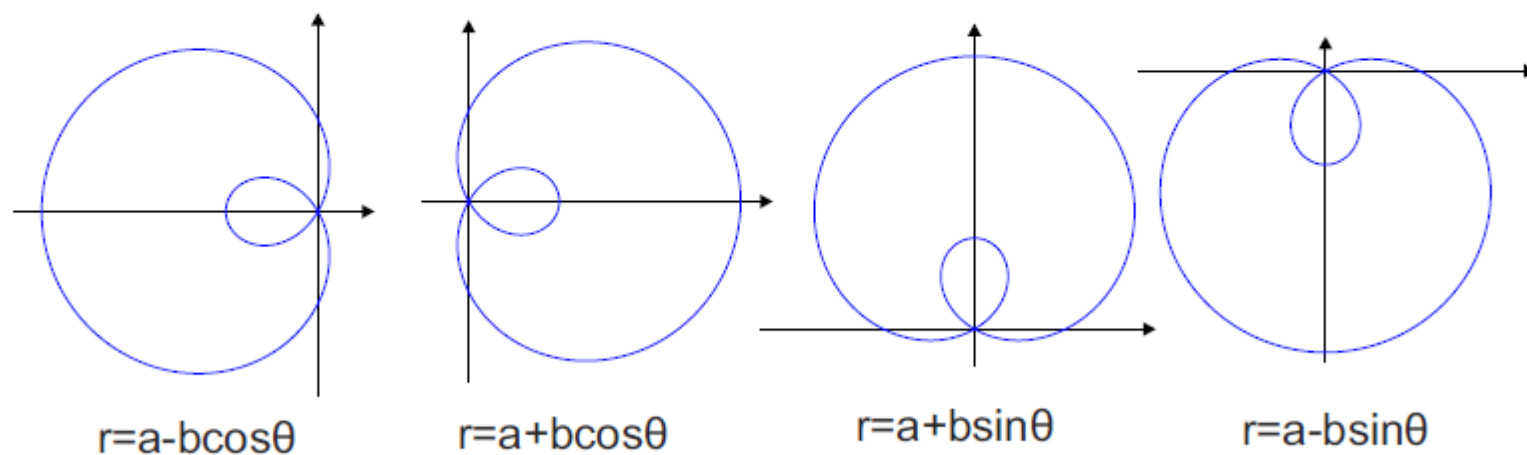


Figura 6: Limaçons com laço

2. se $b = a$, então o gráfico tem o formato de um coração, por isso é conhecido como **Cardióide**.
Veja a Figura 7.

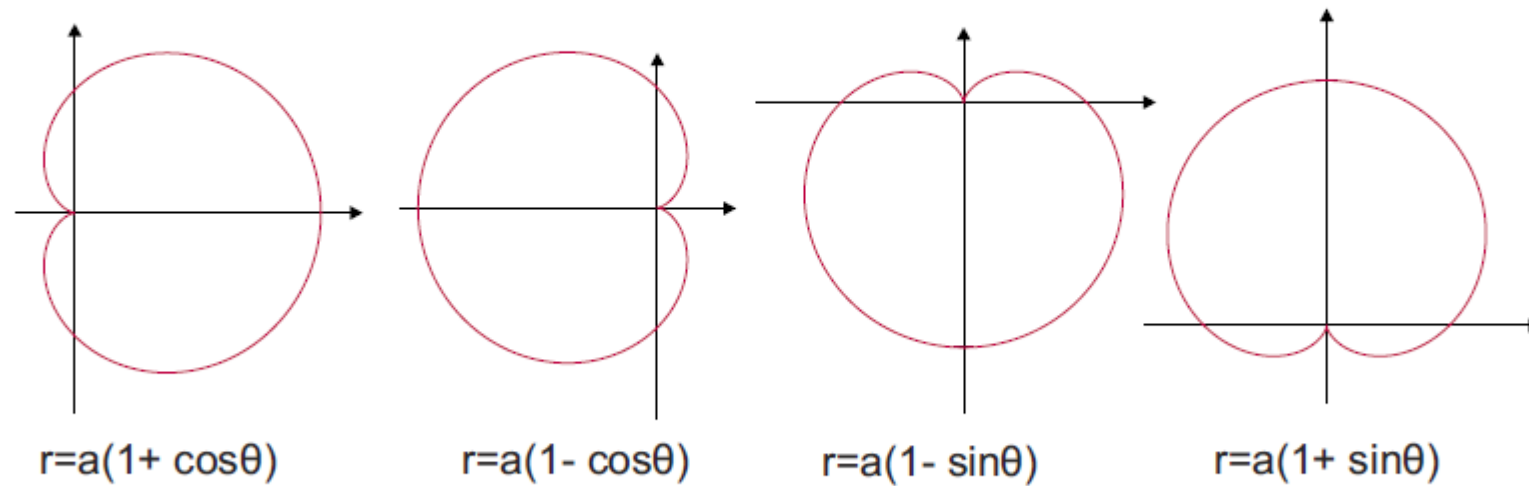


Figura 7: Cardióide

3. se $b < a$, então o gráfico não tem laço e não passa pelo pólo. Veja a Figura 8.

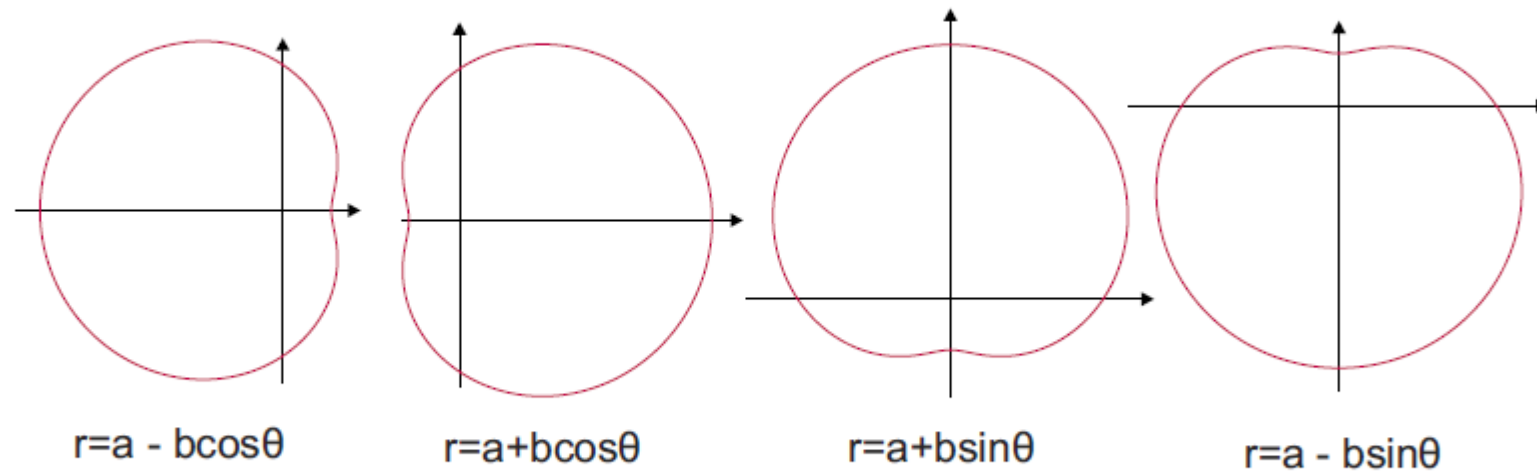


Figura 8: Limaçons sem laço

Rosáceas

Equações do tipo $r = a \cos(n\theta)$ ou $r = a \sin(n\theta)$, onde $a \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$ o gráfico varia conforme os casos abaixo.

1. Se n é par temos uma rosácea com $2n$ pétalas. Veja a Figura 13.

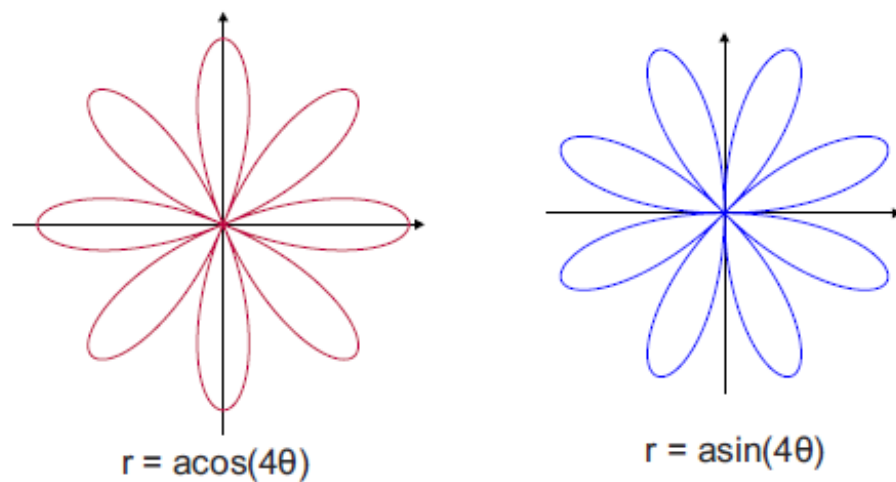


Figura 13: Rosáceas com $2n$ pétalas

2. Se n é ímpar temos uma rosácea com n pétalas. Veja a Figura 14.

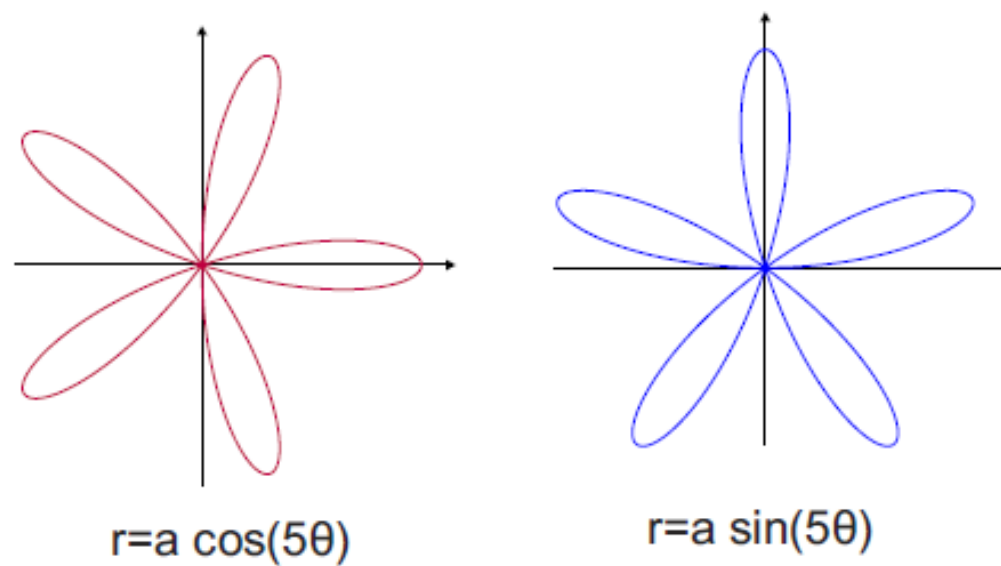


Figura 14: Rosáceas com n pétalas

Lemniscatas

Equações do tipo $r^2 = \pm a^2 \cos(2\theta)$ ou $r^2 = \pm a^2 \sin(2\theta)$, onde $a \in \mathbb{R}$. É fácil ver que trocando r por $-r$ a equação das lemniscatas permanece a mesma, desta forma existe simetria em torno do pólo. Os gráficos para cada caso estão na Figura 10.

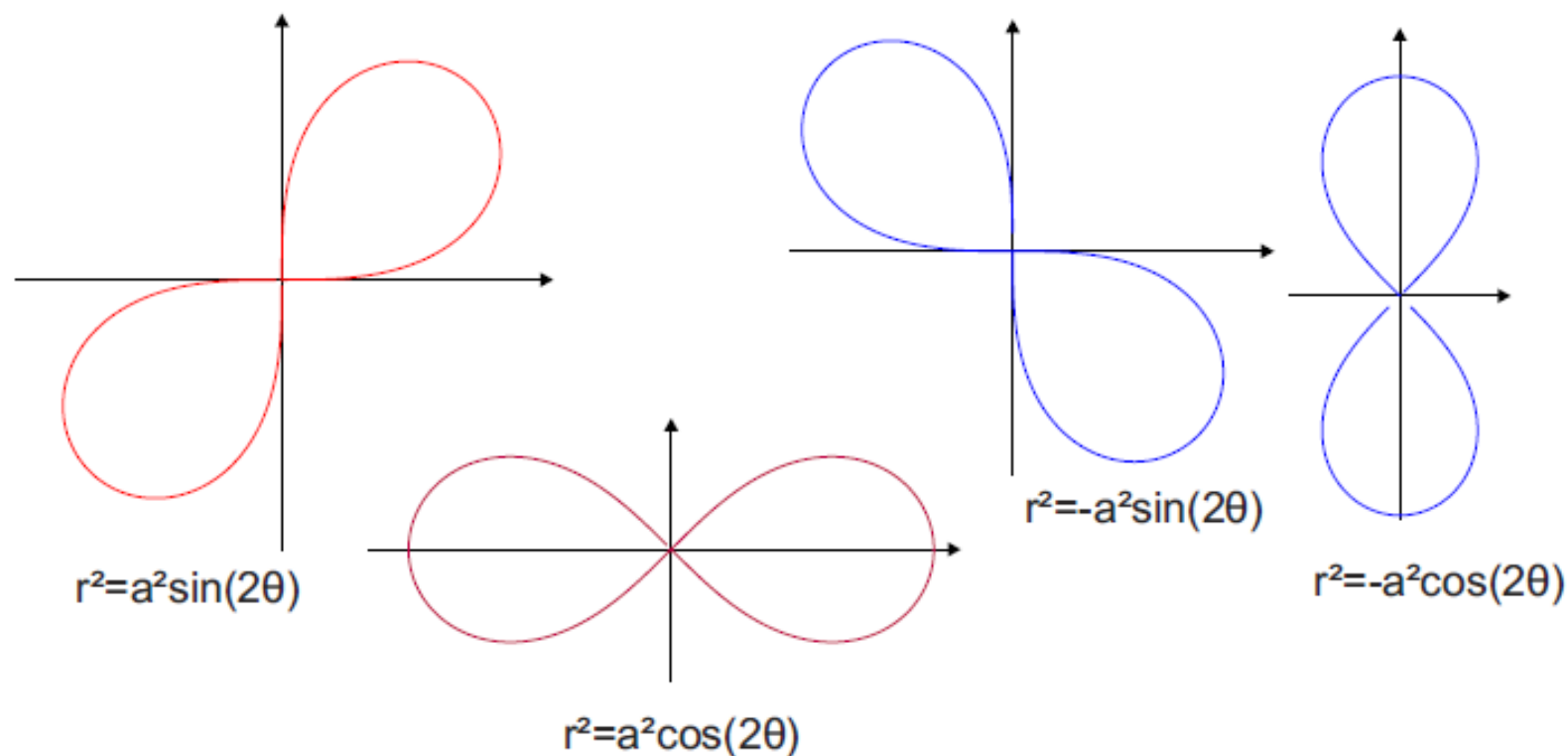


Figura 10: Lemniscatas

Espiraís

As equações seguintes representam algumas espirais.

1. Espiral hiperbólica: $r\theta = a$, $a > 0$.
2. Espiral de Arquimedes: $r = a\theta$, $a > 0$.
3. Espiral logarítmica: $r = e^{a\theta}$.
4. Espiral parabólica: $r^2 = \theta$.

A Figura 12 ilustra estas espirais.

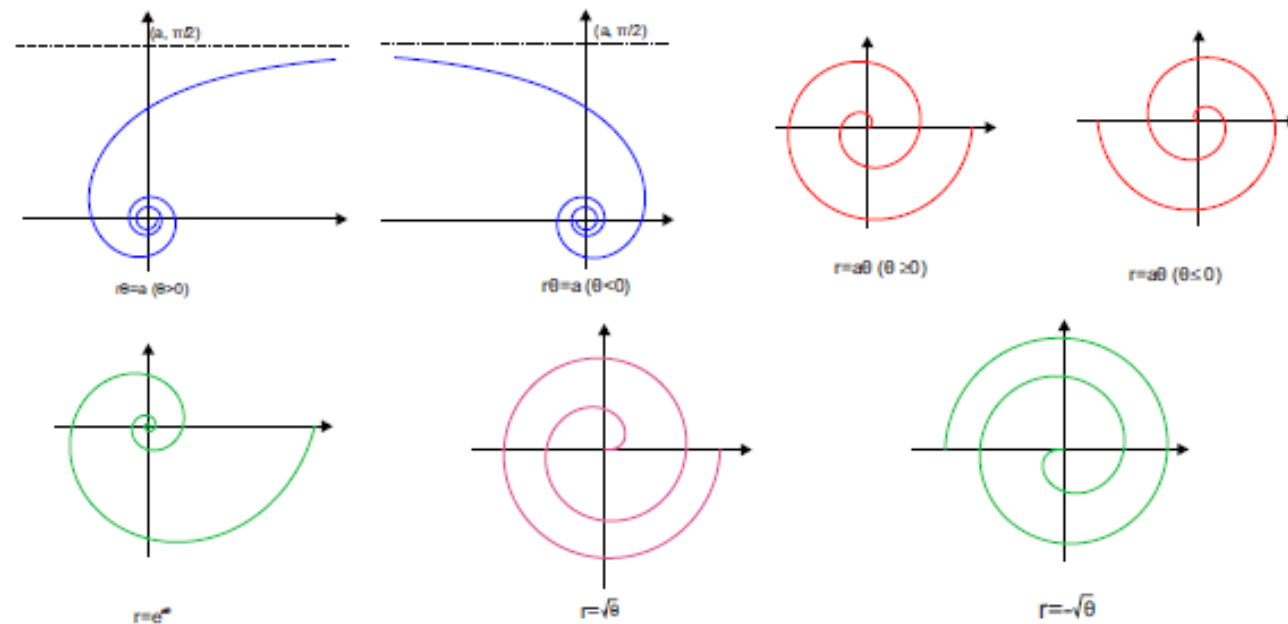


Figura 12: Espiraís